



Folha de

SÃO PEDRO

ANO XXX - N.º 06 - Junho de 2022
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



CAMINHAR JUNTOS NA COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Neste mês, celebramos santos bem populares no nosso meio. Os festejos começam com Santo Antônio e continuam com São João, São Pedro e São Paulo, ocupando o mês inteiro. Este mês também, por se tratarem de festas móveis no calendário litúrgico, a Igreja celebra com solenidade as festas de Pentecostes, Santíssima Trindade, Corpus Christi, Sagrado Coração de Jesus e Imaculado Coração de Maria. Essa riqueza de celebrações nos leva a conhecer mais Jesus Cristo através dos testemunhos evangélicos dos santos e da vivência dos mistérios da fé.

Santo Antônio, frade franciscano e sacerdote, continua sendo importante para o mundo cristão porque conciliou a vida de fé, a simplicidade da mensagem do evangelho e o amor à Eucaristia com a riqueza acadêmica, as ciências, a meditação e o estudo da Sagrada Escritura. São João Batista, pregando o batismo e a conversão dos pecados, alcançou com seus ensinamentos muitas pessoas da Judeia e Jerusalém. Porém, uma de suas principais falas se refere, exatamente, a sua principal missão, anunciar Jesus. São Pedro, o grande líder entre os apóstolos, foi escolhido por Jesus para conduzir os passos iniciais de Sua Igreja. Pescador da Galileia, Simão, nome original de Pedro, foi apresentado a Jesus por André, seu irmão, que era discípulo de João Batista. Jesus chamou Simão e disse: *Tu és Simão, filho de Jonas: Tu serás chamado Cefas, que quer dizer Pedro*, nome com o qual Simão ficou conhecido e que tem o significado de pedra ou rocha. São Paulo, convertido ao cristianismo, desempenhou um papel importante na missão evangelizadora dos primeiros cristãos. São Pedro e São Paulo são considerados as colunas da Igreja. São Pedro, como primeiro

Papa, é revelado hoje na sucessão apostólica ininterrupta através do Papa Francisco.

Periodicamente, a Igreja convoca sínodos para aprofundar determinadas áreas pastorais como, por exemplo, família, juventude, meio ambiente, etc., com a participação somente dos bispos e convidados especiais. Desde o ano passado, o Papa Francisco convocou um novo sínodo, a ser concluído no final do próximo ano com a Assembleia Geral dos Bispos no Vaticano. O diferencial desse Sínodo, que tem como tema: “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão,

Participação e Missão”, é que toda a Igreja (pequenas comunidades, paróquias, dioceses, regionais, conferências nacionais) está convocada a percorrer o caminho conjuntamente até sua conclusão em 2023.

Tomo algumas frases dos artigos de Zélia Vianna, publicados desde o último mês de janeiro neste periódico para definir os propósitos do Sínodo: “Comunhão é a fraternidade vivida no seio da Igreja, é o testemunho vivo do Evangelho; a Participação dos discípulos-missionários leigos é fundamental para o futuro

da Igreja, visto que eles são dotados de um forte sentimento de pertença e de corresponsabilidade no destino da Igreja e estão sempre disponíveis e na linha de frente; e Missão é a soma da Comunhão e da Participação. A Comunhão e Participação geram a Missão e a Missão revela a Comunhão e a Participação”.

Meu irmão, minha irmã, neste mês em que celebramos a festa do nosso Padroeiro, devemos reafirmar o compromisso de caminhar juntos procurando viver mais a comunhão, a participação e a missão. Que São Pedro nos ajude nesse propósito.



Em seu artigo na página 2, Zélia Vianna reflete sobre Pedro, Francisco e a Sucessão Apostólica

Jorge Ricardo e Yvette Amaral nos convidam a celebrar Pentecostes e caminhar juntos para a comunhão total. Páginas 3 e 4

Informe-se e participe ativamente da Escuta Sinodal na nossa Paróquia. Página 5

O SUCESSOR DE PEDRO

Zélia Vianna

Junho é um mês rico em santos conhecidos e amados no mundo inteiro. Entre nós, nordestinos, é talvez o mês mais alegre do ano com festejos em homenagem aos santos: Antônio, o casamenteiro e talvez o mais querido de todos (dia 13); João, primo e batizador de Jesus (dia 24); Paulo, o apóstolo dos gentios (dia 29); Pedro, o chaveiro do Céu e primeiro Papa (dia 29). E, em referência a São Pedro, o pai (Papa) da Igreja Católica, no dia 29 de junho, celebramos também o Dia do Papa.

Na sucessão apostólica, Francisco (Jorge Mário Bergoglio, nome de batismo), o atual Papa, é o 266.º da Igreja Católica. A Sucessão apostólica se refere à transmissão direta do poder dos apóstolos aos seus sucessores, os bispos. Essa transmissão pode ser comprovada através da linha ininterrupta de papas, começando com São Pedro Apóstolo e continuando até hoje com Francisco. Essa linha sucessória evidencia o vínculo da Igreja Católica com Jesus Cristo.

O Papa é o Bispo da Igreja de Roma e cabeça do Colégio dos Bispos, Vigário de Cristo na terra e Pastor da Igreja universal. Em razão do lugar que ocupa, ele é a suprema autoridade da Igreja. Mas – e isso é importante –, ele não está sozinho acima da Igreja,



mas dentro dela como batizado entre os batizados; e dentro do Colégio Episcopal, como Bispo entre os bispos. Além de ser o representante máximo da Igreja Católica, o Papa é considerado também o Chefe de Estado da Cidade do Vaticano, uma cidade-estado independente e soberana, localizada no interior de Roma, Capital da Itália.

Diferentemente do passado, em que predominou o pensamento de que a unidade da Igreja se obtinha mediante a ação dos pastores, hoje prevalece a ideia de que essa unidade pode ser alcançada através da sinodalidade, exercida por todo o povo de Deus (clero e leigos caminhando juntos), e da colegialidade, exercida pelos bispos unidos ao Papa.

Evangelizar todos os homens e o homem todo é a razão de ser da Igreja e uma vez que a fé cristã abrange a totalidade da existência humana, TUDO que diz respeito ao ser humano, seja em nível pessoal ou social, diz respeito à Igreja porque diz respeito a Jesus Cristo. Além do mais, que credibilidade teria uma Igreja, cujo fundador morreu na cruz para libertar a humanidade de toda dor e sofrimento, que se calasse diante de uma sociedade injusta que

ameaça e exclui pessoas, especialmente as mais vulneráveis?

São muitos os desafios que a Igreja Católica encontra hoje para realizar sua missão. Atrevo-me a dizer que um dos mais difíceis de ser superado é o desconhecimento e, pior que isso, o conhecimento superficial e deturpado que a maioria das pessoas, inclusive e lamentavelmente um considerável número de católicos tem sobre a Igreja e sobre o Papa. A propósito, trago aqui as palavras sempre atuais do Bispo americano, o Venerável Fulton Sheen: “Não há cem pessoas nos Estados Unidos que odeiam a Igreja Católica, mas há milhões que odeiam o que pensam ser a Igreja Católica”.

Certamente as críticas, perseguições, calúnias e ódios dirigidos no passado e no presente contra a Igreja e o Papa não aconteceriam hoje com tanta frequência e virulência se conhecêssemos melhor a Igreja, sua mensagem, sua Doutrina Social e a posição que pela eleição legítima o



Sumo Pontífice ocupa na condução dessa Igreja. Embora faça algumas considerações sobre capitalismo e socialismo, a Doutrina Social da Igreja não tem nada a ver com qualquer tipo de agenda política ou econômica e muito menos com um sistema. Ela é

um conjunto de princípios, critérios e diretrizes, com o objetivo de interpretar as realidades sociais, culturais, econômicas e políticas, e determinar se elas são compatíveis com a mensagem cristã. Embora esses ensinamentos remontem aos primeiros tempos do cristianismo, é costume atribuir ao Papa Leão XIII e à sua Encíclica *Rerum Novarum* (Das coisas novas), escrita em 1891, o início da Doutrina Social em seu sentido mais restrito.

No Evangelho e, conseqüentemente na Doutrina Social da Igreja, prevalece a ideia de que o bem comum está acima dos interesses pessoais e de grupos organizados que não se importam com o bem-estar do próximo. Aos que acusam o Papa de ser comunista quando ele condena a desigualdade social e incentiva o dom da partilha e da solidariedade, quando é favorável a uma política que preserve o meio ambiente, coloca-se contra todas as situações que ferem a dignidade e desumanizam o ser humano criado à imagem e semelhança de Deus, luta enfim pelo bem comum, eu faço coro com os que dizem: Defender e lutar pelo bem comum não é ser comunista. É ser cristão.

CATEQUESE EUCARÍSTICA

A EUCARISTIA: MEMORIAL PERENE DE PENTECOSTES

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Em nosso percurso reflexivo sobre cada parte da Missa ou Eucaristia, estamos já refletindo sobre os elementos da Oração Eucarística. No mês passado, falamos sobre o Prefácio e o Santo. Neste mês, é oportuna uma reflexão sobre o momento da invocação do Espírito Santo (epiclese) sobre os dons oferecidos do pão e do vinho, para que sejam sacramentalmente o Corpo e o Sangue de Cristo.

Como já sabemos, toda Eucaristia é um memorial da Páscoa de Cristo. E, nesse memorial santo, também está inserido o evento de Pentecostes, a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos e sobre a Igreja. De fato, é a solenidade de Pentecostes que encerra o Tempo Pascal, porque ela faz parte da obra de salvação pascal de Jesus Cristo.

A reflexão de João, no seu Evangelho, associa bem a dimensão do Espírito à ressurreição de Cristo, pois é o Senhor que, logo depois de ressuscitado, comunica o Espírito, dando o poder de perdoar os pecados (Jo 20, 22-23). Já Lucas (At 2,1) coloca o evento da descida do Paráclito na sua relação com a Páscoa, pois o escreve como sucedido 50 dias depois da celebração pascal. Por isso, no nosso calendário litúrgico, celebramos a Solenidade de Pentecostes na cinquentena pascal.

A Oração Eucarística IV proclama que o dom do Espírito é dado como primícias para aqueles que creem em Cristo. Por isso, em cada Eucaristia, temos presente a descida do Espírito Santo, como no seio de Maria (Lc 1,35), e acontece uma atualização eficaz e real do mistério da Encarnação, já que o Verbo de Deus assume as formas do Pão e do Vinho, no poder do Espírito.

Sobre isso, fala Santo Agostinho: “o pão e o vinho que colocamos sobre o altar não é consagrado por sua própria natureza, mas mediante a ação do Espírito Santo”. (*Trinidade I IV, n. 4,10*) E, no início da Idade Média, o teólogo Pascásio Radberto afirma: “o verdadeiro Corpo de Cristo

com força divina é consagrado no altar pelo sacerdote no Verbo de Cristo pelo Espírito Santo” (*Sobre o Corpo e o Sangue do Senhor, IV, 3*).

Portanto, a eficácia das palavras de Cristo, pronunciadas na Última Ceia, não exclui, mas implica a ação misteriosa da virtude do Espírito Santo, que, em todas as Orações Eucarísticas, é invocado solenemente com a imposição das mãos sobre os dons do pão e do vinho. Essa é a primeira invocação ou epiclese.

Mas também há uma segunda invocação ou epiclese logo depois da consagração: agora, não mais sobre o pão e o vinho, já transformados sacramentalmente em Corpo e o Sangue de Cristo, mas agora sobre a assembleia. Vejamos o texto da Oração

Eucarística II:

“E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo”.

Essa segunda invocação do Espírito ou epiclese sobre a comunidade reunida em assembleia para a celebração da Eucaristia possui profunda

ligação e sintonia com a primeira epiclese (sobre os dons do pão e do vinho). De fato, só é possível comungar do mesmo Corpo e beber do mesmo Cálice se essa comunhão e união já existem e se manifestam na comunidade reunida. Comemos e bebemos, na mesma mesa, e nos tornamos um só, em Jesus Cristo.

Dessa forma, a presença e a ação do Espírito, que envolve e dá eficácia a toda a celebração eucarística, age também na comunidade presente, para que ela corresponda, na unidade e caridade, à sua vocação de Corpo Místico de Jesus Cristo (1Cor 12,27; Cl 1,24). Portanto, temos uma unidade entre Páscoa e Pentecostes, já que a ação salvífica e santificadora de Cristo, que se prolonga hoje na Igreja e na celebração dos sacramentos, é inseparável do poder ativo do Espírito Santo.



AMPLIE SEU CONHECIMENTO SOBRE A IGREJA

Acesse os sites:

www.vaticannews.va

www.cnbb.org.br

www.arquidiocesosalvador.org.br

BABEL E PENTECOSTES

Yvette Amaral

A Igreja celebra anualmente a festa de Pentecostes, a chegada à terra do Espírito Santo que Jesus prometera aos apóstolos, Espírito de unidade e integração, Espírito de sabedoria e Princípio de libertação. Pentecostes é relatado na Bíblia como acontecimento ruidoso, alegre, a partir do qual começa uma nova história na vida daqueles que deviam dar continuidade à missão salvífica de Jesus.

Pentecostes é entendimento, é compreensão universal de uma mensagem que cada um interpreta conforme sua cultura e individualidade. É o oposto àquele episódio da torre de Babel no qual se deu a dispersão dos homens porque quiseram ser mais do que homens; desejaram ocupar, no mundo, o lugar de Deus.

Esses dois acontecimentos bíblicos não devem valer para nós como fatos históricos enterrados num passado remoto. Eles ainda hoje ocorrem quando o homem entra em contato com seu semelhante. Em qualquer encontro humano, Babel e Pentecostes se repetem, gerando a angústia da incompreensão ou a felicidade do entendimento.

Por causa de Babel, muitos séculos depois, já em nossos dias, Sartre, filósofo francês, chegou a uma triste conclusão: “O inferno são os outros”: aqueles que atrapalham nossa vida, atropelando nossos passos, e até dificultam a nossa comunhão com Deus. São os

que, na era da comunicação, figuram como anticomunicação. Deles nosso tempo está cheio, levantando barreiras, cavando abismos, cortando laços, bombardeando o amor.

Já Pentecostes figura, para nós, a convivência humana na sua dimensão de solidariedade, diálogo, convergência. É a proposta de uma caminhada para unidade, não obstante os sinais de isolamento e egoísmo que ainda estão muito fortes em nossa história. Pentecostes nos dá a chave da comunicação, ensina-nos a conviver com diferentes, sem perdermos a nossa identidade.

A técnica hoje coloca ao nosso alcance os mais avançados instrumentos de comunicação social. No entanto, eles só conseguirão construir fraternidade se se abrirem à força unitiva do Espírito Santo, se se tornarem permeáveis ao dinamismo do amor. Só facilitarão o diálogo se a palavra que transmitem for eco da Palavra de Deus, que se fez carne – Jesus Cristo – e que permanece viva e vivificante pela presença do seu Espírito, no meio de nós.

Para esse mundo dividido, para os homens que ainda não se decidiram pela experiência da fraternidade, a festa do Espírito Santo é um convite da Santíssima Trindade para esquecermos o que nos separa, lutar-mos contra o que nos distancia, a fim de caminharmos juntos para a comunhão total.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71- 98135-9797

A hipertensão arterial sistêmica é um tema que sempre volta à discussão por se tratar de grande relevância para a saúde humana. Ela é a doença crônica não transmissível mais prevalente em todo o mundo, além de ser o principal fator de risco de doenças cerebrais e cardiovasculares, sobretudo grande responsável pelos acidentes vasculares cerebrais, infarto agudo do miocárdio e insuficiência renal crônica. Por ser doença assintomática, ocorre uma baixa adesão ao tratamento médico, por isso processos educacionais de esclarecimento são muito importantes para que se atinja a meta terapêutica.

A hipertensão arterial sistêmica pode ser de origem primária ou essencial, e secundária a outras doenças. A maioria da população hipertensa apresenta a forma primária, sem uma causa definida. A definição de pressão arterial alta está descrita nas diretrizes para hipertensão arterial 2020 como: “medida de forma correta em pelo menos duas ocasiões diferentes, sem medicação anti-hipertensiva, e cujos valores pressóricos são maior ou igual a 140/90mmHg”.

Existem vários fatores, tanto genéticos como ambientais, para o desenvolvimento da doença hipertensiva. Os fatores genéticos são importantes, pois filhos de pais hipertensos têm chance mais elevada de apresentar hipertensão arterial. A prevalência da doença hipertensiva também aumenta com a idade, sendo fator predisponente muito expressivo: a explicação está na perda progressiva da complacência dos grandes vasos e no endurecimento dessas artérias com o avanço da idade.

As medidas preventivas da hipertensão arterial sistêmica envolvem a mudança do estilo de vida, tais como: combate à obesidade, prática de atividade física, redução do sal na dieta, abstinência ou moderação no uso de bebidas alcoólicas, adoção de alimentação saudável, abolição do tabagismo, controle do estresse, e, ainda, pela primeira vez, foi incluído nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, em 2020, o incentivo ao culto da espiritualidade e da religiosidade como efeitos benéficos na redução da hipertensão.

COMUNIDADE EM AÇÃO

SÍNODO 2021/2023: COMO ESTAMOS EVOLUINDO COM A ESCUTA SINODAL EM NOSSA PARÓQUIA?



Quem acompanha as edições do Folha de São Pedro tem visto a convocação do Papa Francisco e todo o movimento em prol de uma transformação no modo de vivermos como Igreja, segundo os passos que o Nosso Senhor nos pede: Comunhão, Participação e Missão.

Em nossa Paróquia, além de utilizamos esse meio de comunicação para informar e formar sobre o objetivo sinodal, demos alguns outros passos visando que todos tenham acesso ao propósito e aos questionamentos que nos provocam a pensar de uma forma mais consciente, atendendo ao convite do Santo Padre para caminharmos juntos.

Em 19 de março passado, foi realizada uma celebração eucarística de entrega e abertura dos trabalhos sinodais na nossa Paróquia. A partir desse momento especial, realizamos também, em 28 de abril, a vigília de oração com Adoração ao Santíssimo Sacramento em prol do sínodo com a participação dos diáconos Joaquim Chagas e Lourival Almeida, em dois turnos, na Igreja de São Pedro.

Na sequência, no dia 30 abril, realizamos a I Assembleia Formativa Sinodal, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, com a presença das lideranças da Paróquia e muitos paroquianos. Na ocasião, tivemos como formadores André Luiz Viana, que nos explicou a motivação, objetivo e etapas do sínodo, e Lúcio Cláudio Pires, que nos apresentou as perguntas provocativas. Tais perguntas (apresentadas logo a seguir) devemos nos fazer e também disseminar entre as pessoas da nossa comunidade, família, amigos, levando a todos a reflexão e escuta do que pode ser feito para caminharmos de forma mais coesa e fraterna, não apenas em nossa Paróquia, como em toda comunidade cristã católica. Esse é um dever de todo batizado, como bem destaca o Papa Francisco.

1.º) Na superação dos problemas e dificuldades em nossa Igreja, temos exercitado um diálogo genuinamente fraterno, que tenha sido eficaz nas soluções encontradas, ou temos necessidade de refazer ou aprimorar essa caminhada rumo a uma maior unidade entre nós?

2.º) Temos partilhado com os irmãos de outras Igrejas, instituições civis, associações, projetos de auxílio fraterno aos necessitados de bens, materiais e espirituais o nosso compromisso cristão com a sociedade e comunidade?

Quais os êxitos e fracassos que vivenciamos nessa partilha e o que podemos fazer para instituir ou aprimorar essa aproximação?

3.º) A partir da sua experiência pessoal com grupos, comunidades, vizinhança, família, pastorais e movimentos, o que você entende ser relevante para a escuta e consulta sinodal?

A partir desses três questionamentos, a comunidade paroquial é convidada a refletir e partilhar com a equipe sinodal suas respostas.

Dando continuidade ao processo de escuta, será realizado um segundo momento de Escuta Sinodal em 4 de junho próximo, às 9h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa. Todos são convidados a participar. Mesmo após essa data receberemos as respostas e reflexões através do e-mail: iriscatequista@gmail.com ou por escrito na secretaria das nossas igrejas endereçadas à Equipe Sinodal: Iris, Cláudio, Roberta Andrade, André Viana ou diácono Joaquim. Além dos assessores Zélia Viana e diácono Lourival. O importante mesmo é participar!

Não deixemos a acomodação nortear as nossas atitudes. Vamos atender ao chamado de Nosso Senhor e fazer a diferença.



Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí eu estarei, no meio deles (Mt 18, 20). A primitiva comunidade cristã agiu com essa certeza.

A corresponsabilidade tem um significado muito mais profundo porque a comunidade reunida não é um simples grupo de pessoas. Suas decisões vão além do que pode a sabedoria e prudência de todos os seus componentes somados.

“O que afeta a todos deve ser tratado e aprovado por todos. Diante das necessidades, da realidade da vida, na oração, no diálogo, no discernimento e inspirada pelo Espírito, a Igreja de hoje, assim como a primitiva, encontra a solução, segue em frente, caminha junta, é sinodal” (Papa Francisco).

COMUNIDADE EM AÇÃO

ESCOLA DE MARIA PROMOVE A PÁSCOA DAS CRIANÇAS DO PROJETO “FLOR DE LIS”

Dentro da Dimensão Caritativa da nossa Paróquia, o Grupo Escola de Maria colaborou com a celebração da Páscoa com as crianças do Projeto “Flor de Lis”, sob a responsabilidade das Irmãs da Congregação Escravas da Imaculada Maria Menina, no bairro do Rio Sena. Publicamos o agradecimento que nos foi enviado pelas irmãs:

“Agradecemos o gesto de carinho com nossas crianças e as famílias do Centro Social Maria Menina - Ciranda Flor de Lis que serão beneficiadas com os prêmios para fazer a rifa, a ajuda de alimentação e também a partilha de chocolates. Todo ano, na Páscoa, fazemos uma celebração e a partilha de chocolates para ensiná-las o valor da partilha, lembrando o próprio Cristo. Ficamos muito gratas com as doações de vocês, pois estávamos com dificuldade de conseguir. Vocês foram e continuam sendo anjos enviados de Deus na vida de cada uma das crianças e suas famílias. Nosso projeto sobrevive de doações de pessoas generosas como vocês. Nós, da Congregação Escravas da Imaculada Menina, somos chamadas a colaborar no desenvolvimento educativo de crianças em risco social e suas respectivas famílias, no bairro de Rio Sena – Subúrbio Ferroviário de Salvador; crianças que fazem parte de uma realidade de pobreza em todos os níveis. Estamos buscando ajuda para responder concretamente às necessidades, tendo presente que primeiro de tudo queremos fazer com que

cada criança reconheça sua dignidade humana. Com cada família estamos desenvolvendo atividades de modo que suas necessidades sejam atendidas e que as crianças tenham um futuro sereno e feliz, mantendo-as na escola, em atividades de reforço e socioeducativas, numa educação humana e cristã. Agradecemos mais uma vez o gesto de vocês de generosidade e carinho. Que o Cristo Ressuscitado abençoe a cada um de vocês!

Atenciosamente, Irmãs Escravas da Imaculada Menina”.



BAZAR DA SOLIDARIEDADE

Faça-nos uma visita!



Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).

Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).

e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

COMUNIDADE EM AÇÃO

GRUPO NOSSA SENHORA DO CENÁCULO CELEBRA ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO

Em 25 de maio passado, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, o Grupo Nossa Senhora do Cenáculo, da Renovação Carismática Católica da nossa Arquidiocese, celebrou os 41 anos de sua criação. A missa em ação de graças foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, e contou com a presença de muitos membros do grupo.



Toda quarta-feira, das 9h às 11h, na Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa, o Grupo Nossa Senhora do Cenáculo se reúne para orar e louvar. O encontro é aberto a todos. Venha participar!

CURSO “POR DENTRO DA BÍBLIA”

A Bíblia não é um livro fácil, todo mundo sabe disso. A fim de ajudar você a desenrolar-se na leitura do Livro Sagrado, “Por dentro da Bíblia” é um curso de introdução e atualização que propõe três encontros.

Informações pelo Whatsapp: (71) 98133-3595



Serão 3 encontros:

- | | |
|----------|---|
| Aula 01: | Como surgiram as diferenças entre as Bíblias? |
| Aula 02: | Como começar a ler o Antigo Testamento? |
| Aula 03: | Como foi escrito o Novo Testamento? |

Próxima turma

01, 08 e 15 de junho,
quartas-feiras, das 19:30 às 21:10

Investimento: 50,00

Via PIX: 71.981333595 ou depósito bancário

Envie comprovante para 71981333595 e receba o link das aulas

Aulas on-line via Google Meet



Prof. Carlos André Leandro

Doutor em Sagrada Escritura, com passagem por grandes centros de estudos bíblicos na Itália, Israel e Bélgica.

HORÁRIOS DE MISSA

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30; de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h10.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

Terças e quintas-feiras: às 9h.

ATIVIDADES NA IGREJA SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS:

Segunda-feira, às 15h, Celebração da Palavra e Ofício das Almas;

Terça-feira, às 15h, Terço da Misericórdia e momento de louvor;

Quarta-feira, às 15h, Oração de Intercessão e Oração do Terço; às 15h30, Santa Missa.

Quinta-feira, às 15h, Adoração ao Santíssimo Sacramento;

Sexta-feira, às 15h, Celebração da Palavra.

A igreja permanece aberta de segunda a sexta-feira, das 10h às 12h e das 13h às 17h.
Largo dos Aflitos, Dois de Julho.

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO: 1.º a 13 de junho, às 11h, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de junho. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

PENTECOSTES: 5 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIADA DE SÃO JOSÉ DE ANCHIETA: 9 de junho.

FORRÓ DO PEDRO: 11 de junho, das 17h às 20h30, no Espaço Cultural do Convento da Lapa.

FESTA DA SANTÍSSIMA TRINDADE: 12 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO: 13 de junho, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

CORPUS CHRISTI: 16 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE FERNANDO LEAL: 18 de junho.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 19 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA: 24 de junho. Feriado. As igrejas de São Pedro, Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora da Conceição da Lapa estarão fechadas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO, ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO DE PADRE THIERRY BIERLAIRE, ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO JOAQUIM NOBRE CHAGAS: 27 de junho.

FESTA DE SÃO PEDRO

TEMA: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”.

TRÍDUO: de 26 a 28 de junho, sempre às 11h, na Igreja Matriz de São Pedro.

Dia 26, subtema: “Comunhão”. Responsável: Comunidade da Igreja Matriz de São Pedro;

Dia 27, subtema: “Participação”. Responsável: Comunidade da Igreja Nossa Senhora da Lapa;

Dia 28, subtema: “Missão”. Responsáveis: Comunidades das igrejas Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos

DIA DA FESTA: 29 de junho, celebrações na Igreja Matriz de São Pedro:

6h30 – Alvorada;

7h – Missa pelo Papa;

8h – Missa pelos comerciantes, comerciários e vendedores ambulantes;

9h – Missa pelos viúvos e viúvas;

10h – Missa pelos idosos e doentes;

11h – Momento de louvor a São Pedro, responsável: Grupo Nossa Senhora do Cenáculo;

12h – Missa pelos aniversariantes do dia e pessoas com o nome Pedro;

Das 13h às 14h – Adoração ao Santíssimo Sacramento, responsável: Grupo de Mães que Oram pelos Filhos;

14h30 – Missa pelas pastorais, ministérios e movimentos da Paróquia;

15h30 – Procissão;

AGENDA DE JULHO

01: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

02: Independência da Bahia;

05 a 07: Tríduo da Festa do Sagrado Coração de Jesus;

08: Festa do Sagrado Coração de Jesus;

09: Imaculado Coração de Maria;

09: Dia de Santa Paulina;

11: Dia de São Bento;

16: Dia de Nossa Senhora do Carmo;

17: Missa em ação de graças pelos doadores do Bazar;

20: Dia Internacional da Amizade;

24: Aniversário de nascimento de padre Elmo Andrade de Souza;

24: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

25: Dia de São Tiago e de São Cristóvão e Dia dos Motoristas;

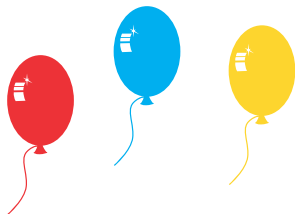
26: Dia de São Joaquim e Sant'Ana e Dia dos Avós.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-FERNANDO ANTÔNIO SILVA LISBOA
01-JUSTINA RAMOS SANTOS
01-LÚCIA MARIA MARTINS
01-SANDRA MARIA DE JESUS SANTOS
02-ANA CARINE BARBOSA DE AQUINO
02-JOÃO PAULO PEREIRA CANÁRIO
03-JOSELITA MARIA SANTANA SILVA
03-TATIANE ABREU MACHADO
04-CARLOS MACHADO DE ARAÚJO FILHO
04-CÉLIA MARIA CARDOSO DE SOUZA
04-LUCAS MATOS DA SILVA MOITINHO
04-MÁRCIA SANTANA NASCIMENTO
04-VICENTE DE PAULO C. MENEZES
05-ZENAIDE GOMES NOVAES DE ARAÚJO
06-ADALICE CÂMARA BARBOSA DA SILVA
06-CREMILDA MARIA OLIVEIRA PRADO
06-IVONE AMARAL OLIVEIRA
06-LÚCIA CUNHA MOREIRA SPINELLI
07-ADELINA FRAGUEIRO ALMOFREY
07-ANA MARIA VEIGA DA SILVA
07-CRISPIM FERREIRA DO SACRAMENTO
07-GRACIETE DO NASCIMENTO RAMOS
07-JANIRA HENRIQUES NASCIMENTO
07-ROSINALVA PALHETA DE OLIVEIRA
07-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA
07-SOANE RIBEIRO PRIMO
08-BIANCA FREITAS DE JESUS
08-LÚCIA MARIA BATISTA DE SOUZA
08-PRISCILA SANTOS VIEIRA
09-SONIVALDA MARIA DE JESUS
09-VERALÚCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
10-ISOLINA SANTOS DA SILVEIRA
10-JOÃO MARCOS FRANÇA DA SILVA
10-JORGE DIAS BARBOSA
11-ALAIDE VENTURA DE JESUS
11-CARLA DANIELE PEREIRA DA SILVA
11-DINA LÚCIA SILVA CARILLO
11-LUIZ ALBERTO DE ARAÚJO GUEDES
11-LUZIA SOEIRO SÁ DA SILVA
11-M.ª ROSÁLIA DE JESUS
11-SANDRA MARIA LIMA MENDES
11-SÔNIA MARIA MARQUES BITTENCOURT
12-ALIRIANE FREIRE DO NASCIMENTO
12-ANTÔNIA MACÁRIO DE SOUZA
12-ANTONIETA PEREIRA DOS SANTOS
12-RENILZE LOPES DA CUNHA
13-ANTÔNIA MENDES PIRES
13-ANTÔNIA MORAIS BONFIM
13-TÂNIA MÁRCIA DE ALMEIDA

14-AGNALDO CASTRO NASCIMENTO
14-ELIZETE SANTOS ANDRADE
14-MÁRIA DE FÁTIMA DOS SANTOS
14-MARLON ÁLVARO A. DE JESUS PEREIRA
15-LUIZ MARCELO MAZONI MARTINS
15-TAMIRIS AIMÉE FERREIRA CORDEIRO
16-IVAN ROCHA PALMA
16-M.ª DE LOURDES MARINS FREIRE
16-VERA LÚCIA FERNANDES FIGUEREDO
17-ARLENE SANTOS VIEIRA
17-ITO GARCIA GUIMARÃES
17-JOELTON TEIXEIRA
17-NORMA LÚCIA DE ANDRADE REIS
17-RAIMUNDA DE ARAÚJO SANTOS
18-MAHCIA KRUN
19-ADRIANA TEIXEIRA DE SANTANA
19-LÚCIA MARLENE SANTOS NASCIMENTO
20-ADRIANA CHÉ DE MIRANDA
20-ANÁLIA AMORIM GOMES
20-AUGUSTO SÉRGIO COSTA SOUZA
20-EDILSON SILVA BARRETO
20-LÍGIA MARIA FERREIRA SILVA
20-MÁRIO HENRIQUE SAMPAIO COSTA
20-PEDRO ALOYSIO DA ROCHA CAMPOS
20-TEREZA CRISTINA SANTIAGO SANTOS
21-CYNTHIA WALÉRIA DE M. OLIVEIRA
21-DIRLEY MARIANA NEGREDO MENDONÇA
21-MIREIDE FALCÃO DAMASCENO PEIXOTO
21-ZULEIDE SILVA MENEZES
22-ANTONIETA MOREIRA DE CARVALHO
22-LÊDA GUIMARÃES SANTOS PINTO
22-M.ª ISABEL DAMASCENO DE JESUS
23-AGRIPINA DE ALMEIDA TAVARES
23-ANTONIO SANTOS ANDRADE
23-JOAQUIM MELO AMORIM
23-JOSÉLIA COELHO DA SILVA
23-M.ª RÉGIS BUGARIN
23-TEREZINHA NUNES TEIXEIRA
24-JOÃO BATISTA FERREIRA
24-JOÃO DE SOUZA RIBEIRO
24-JÚLIO CÉSAR ROCHA DE JESUS
24-MAURINA L. DA CONCEIÇÃO CORREIA
24-ZÉLIA BATISTA DE LIMA SIQUEIRA
26-ARSENIO MACIEL DOS SANTOS
26-AURISTELA OLIVEIRA BATISTA
26-IVANICE MARIA DA SILVA BAHIA
26-JANETE M. SANTANA RODRIGUES
26-LUCAS TEIXEIRA
26-OLDEMÁRIO ANTÔNIO RIBEIRO
26-SÔNIA MUNIZ TEIXEIRA COELHO
27-JOAQUIM NOBRE CHAGAS
27-NILTON SOUZA SANTOS
27-VANISE BATISTA DE SOUZA FREITAS
28-AIRAM SANTOS GOMES DE SOUZA
28-DELZA DE SOUZA BRAGA NOVAES
28-FRANCINEIDE SANTOS MOTA
28-SÍLVIA FERRARI SANTO
28-VÂNIA MARTA CRUZ SANTOS COSTA
28-WANDA DOS SANTOS SANT'ANA
29-ANA LÚCIA BARBOSA DOS SANTOS
29- EGLANTINA GONÇALVES BARRAL
29-ISAULINA GONÇALVES
29-LETÍCIA BARBOSA DA SILVA

29-M.ª SÃO PEDRO SOUZA
29-PEDRO ALDAMIRO PEREIRA DA SILVA
29-PEDRO DIAS DOS REIS
29-PEDRO PAULO FREITAS SANTOS
30-PAULO FERNANDO SANTOS BACELAR
30-RITA LOPES LIMA
30-SINARA COELHO DA SILVA
30-UIARA PEREIRA LOPES

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO ABRIL/2022

RECEITAS

Dízimos	27.784,50
Espórtulas de missas	12.377,00
Taxa de batizados	190,00
Taxa de matrimônio	90,00
Taxa de certidões	195,00
Coletas ordinárias	8.658,45
Coletas especiais CF-2022	2.117,00
Donativos	3.500,00
Rendimentos do Bazar	18.836,30
Rendimentos do restaurante	4.800,56
Rendimento do Santo Café	250,60
Aluguéis	900,00
TOTAL	79.699,41

DESPESAS

Despesas Administrativas

Repasses à Cúria	5.274,40
Repasso à Curia de coletas especiais	2.117,00
Ajuda à Casa do Clero	50,00
Congrua	3.000,00
Material litúrgico	536,71
Tarifas bancárias	188,95
Aluguel de espaço pastoral (Lapa)	4.500,00

Doações

2.600,00

Despesas com pessoal

Salários, férias	25.418,13
Encargos sociais	12.405,93
Vale refeição	7.167,80
Vale transporte	2.728,00
Assistência odontológica	306,60

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.332,42
Energia elétrica	1.968,13
Telefonia	509,52
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Seguro de veículos	208,24
Combustível	350,00
Serviços contábeis	775,00
Seguros	1.959,13

Manutenção e conservação

3.519,23

TOTAL 77.065,19

SALDO DO MÊS 2.634,22

ENTENDENDO O DÍZIMO

Um coração que sabe partilhar está preparado para receber de Deus todo bem e toda graça.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiashaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

